

Relatório Regional Leste



Janeiro 2021

ÍNDICE

2

Apresentação e Metodologia Geral

9

Regional Leste - Análise por Gráficos

11

Lista de distritos contabilizados

12

Lista índice de Gráficos

16

Regional Leste - Análise por Mapas

19

Lista de Distritos Mapeados

20

Lista Índice de Mapas com Métodos

APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA

O material apresentado neste relatório é resultado de uma iniciativa da Brigada Pela Vida, que contou com apoio de uma ação de Extensão da Universidade Federal do ABC.

A Brigada Pela Vida organizou um questionário, aplicado entre os dias 31/07/2020 e 06/09/2020, com o intuito de levantar as condições das famílias da comunidade escolar da rede pública municipal de São Paulo frente à necessidade de distanciamento social e ao enfrentamento da pandemia COVID-19. O questionário foi respondido por 2105 famílias de 61 escolas da rede municipal, e 4 entidades, em 50 distritos. Contém 70 campos de questões, organizados em aproximadamente 7 temas: trabalho e renda; hábitos de prevenção e isolamento frente à covid; condições da moradia; condições para estudos e estudantes; acesso a saúde e relacionados à covid; saúde mental e violência doméstica.

A Universidade Federal do ABC - através da Pesquisa “COVID-19 Áreas Precárias e Intervenções Territoriais”, um projeto de extensão, ligado aos laboratórios Laplan (Laboratório de Planejamento) e Labjuta (Laboratório de Justiça Territorial), com apoio da Pró Reitoria de Extensão no “Programa de Ações Transversais de Pesquisa e Extensão para enfrentamento da pandemia” - trabalhou em um primeiro tratamento dos dados do questionário, e organizou contagens e visualização dos dados organizadas nos seguintes produtos:

1) Característica geral dos dados:

Relatório Geral: relatório de contagem geral, por questões para todas as respostas. Muitas respostas não puderam ser relacionadas com as escolas, com um número expressivo de respostas (491) que não informavam se aplicadas em escolas e quais escolas. Dessa forma, neste e em outros relatórios, o tratamento de localização foi feito pelo CEP. O relatório contém mapas de localização das respostas e mapas localizando respostas “sem escola” ou outra.

Relatório das escolas: 40 relatórios, 1 para cada escola ou entidade, que tivesse mais de 10 respostas, também por questões para todas as respostas. Estes relatórios contém o mesmo conteúdo introdutório que o relatório Geral e um mapa da região da escola. As respostas são apresentadas considerando o universo de respostas da escola.

Relatório das subprefeituras: relatório de contagens comparativas entre as subprefeituras. Este relatório contém o mesmo conteúdo introdutório que o relatório Geral e gráficos comparativos das subprefeituras por questões e cruzamento de questões.

APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA

2) Caracterização em análises regionais:

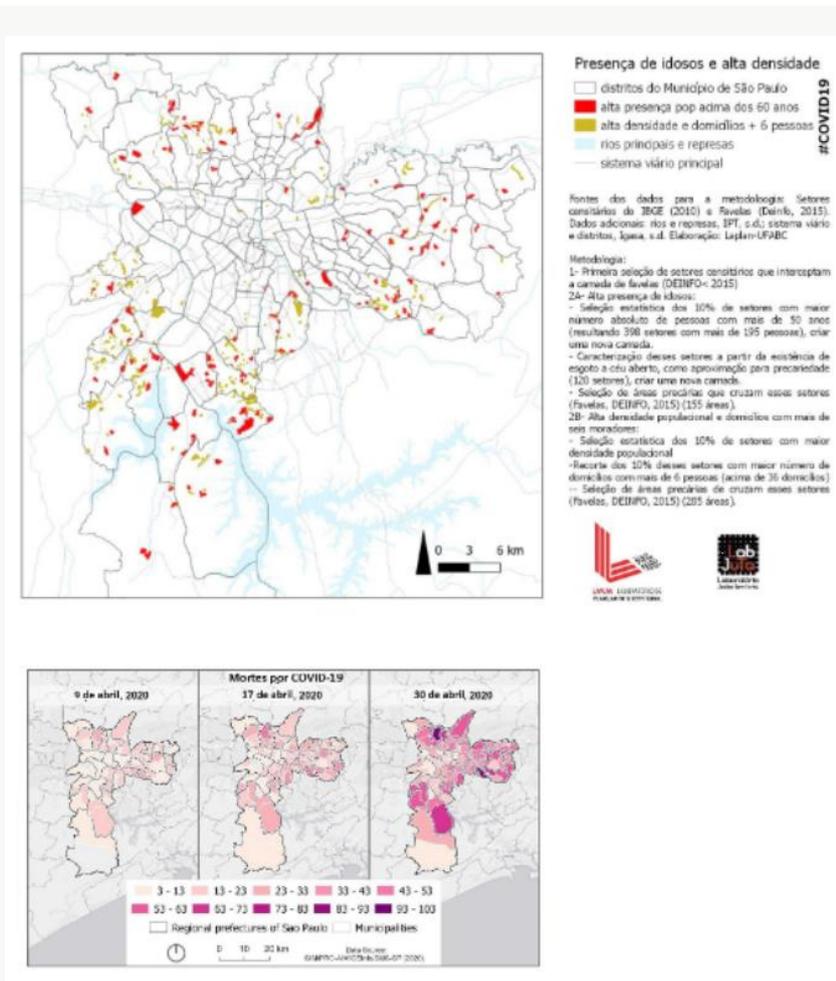
Todos os relatórios regionais contam com uma parte de apresentação, uma parte de análise das contagens, em gráficos, e uma parte de análise do mapeamento das respostas. Dois temas principais norteiam a análise dos relatórios regionais: 1. condições da moradia; 2. trabalho e deslocamentos. As contagens indicaram algumas diferenças importantes na aplicação e coleta dos dados entre as regiões:

- **Leste** - contém maior volume de respostas (1157). A aplicação se deu principalmente na comunidade escolar e não alcançou situações mais precárias dos distritos, principalmente em distritos mais afetados por Covid, como é o caso de Sapopemba.
- **Centro** - pequeno volume de respostas (147). Foi aplicado principalmente em ocupações (40% não foi aplicado na comunidade escolar, e 30% confirmado em ocupações). Alcançou situações mais precárias, sendo a análise do centro não comparável com as análises Leste e Sul.
- **Sul** - volume mediano de respostas (458); A aplicação se deu principalmente na comunidade escolar, porém, não teve mais de 10 respostas em distritos com maior precariedade urbanística e também nos mais afetados pela covid na região.
- Para todas as regiões: importante considerar que os respondentes podem não expressar bem as características da comunidade escolar, porque podem ter sido respondidos por aqueles que têm acesso à internet, que acompanham o conselho escolar e as atividades da escola, o que é exceção.

Este relatório consiste no produto “Caracterização da análise regional - Leste”.

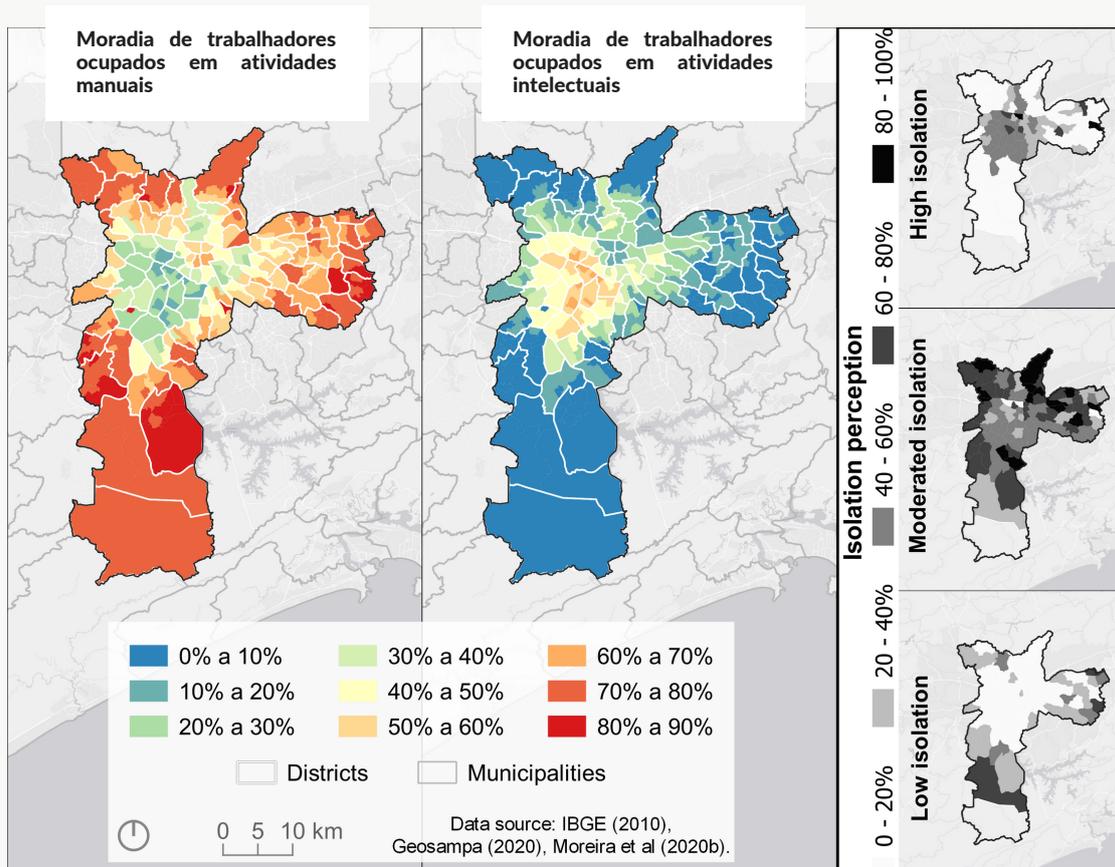
O ponto de partida para as análises - gráficos e mapas - dos relatórios regionais considera algumas atividades prévias desenvolvidas na pesquisa de extensão da UFABC: como o acompanhamento sistemático dos casos e óbitos na cidade de São Paulo, o mapeamento colaborativo dos mapas de percepção do isolamento, e algumas análises sobre como a diferença dos impactos da covid no território se relaciona com a vulnerabilidade urbana e processos de segregação historicamente constituídos, que se exacerbam com a pandemia. A partir dessas atividades e análises, foram destacados 2 fatores ou temas para trabalhar sobre os dados da Brigada: **1. trabalho:** tipo de ocupação e a dificuldade em fazer o isolamento; e **2. precariedade habitacional:** principalmente congestionamento domiciliar – que é o nome que se dá às situações com muitas pessoas na mesma casa. Esses são os principais temas que usamos para análise regional dos dados.

APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA



Acima, mapa que associa dados de precariedade, congestionamento domiciliar e idade, indicadores que poderiam indicar maior risco de contágio e de agravamento. Abaixo, mapa mostra maior quantidade de situações críticas nos distritos de Sapopemba, Brasilândia e Jardim Ângela - que, de fato, foram distritos muito afetados de abril a junho, nos primeiros meses de acompanhamento da primeira onda.

APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA



UFABC PJ048-2020

COVID 19 - Precarious settlements and territorial interventions

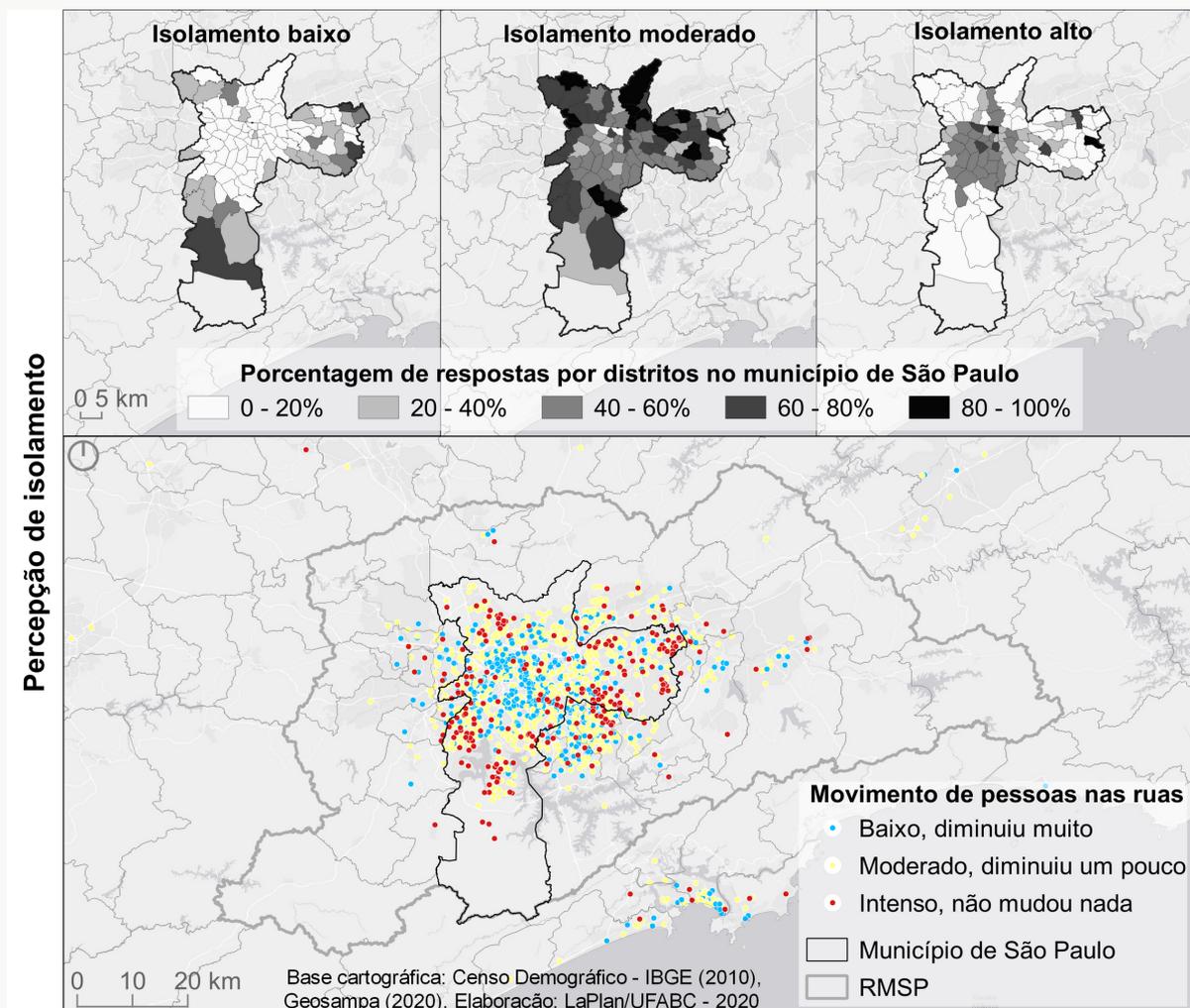
Isolation data (up to 24.04.20) obtained from the voluntary completion of the form available through the QR-Code and the link:

<https://bit.ly/QuarentenaNaVizinhanca>



Mapa que organiza os tipos de trabalho dos moradores entre mais e menos manuais ou intelectuais e mostra onde moram as pessoas que desempenham trabalhos mais ou menos propício a fazer isolamento, revelando que quem desempenha trabalhos que não podem ser remotos, moram nas zonas mais periféricas. Artigo disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4422asoc20200111vu2020I3id>

APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA



UFABC PJ048-2020

COVID 19 - Áreas Precárias e Intervenções Territoriais
Dados obtidos a partir do preenchimento voluntário do formulário (até 24.04.20) disponível pelo QR-Code e pelo link:

<https://bit.ly/QuarentenaNaVizinhanca>



Mapa que resulta do mapeamento colaborativo de percepção do isolamento - iniciado em abril com resultados de maio - e mostra que a periferia foi onde menos se conseguiu fazer o isolamento naquele momento, e as áreas centrais onde mais conseguiu fazer.

APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA

QUEM É A UFABC?



A UFABC é uma universidade com uma proposta pedagógica com foco na interdisciplinaridade - os alunos têm algumas disciplinas obrigatórias, mas escolhem e compõem a sua trajetória com possibilidade de frequentar disciplinas de diversos cursos - planejamento territorial, políticas públicas, ciência da computação, engenharias, economia. Por esse motivo, as atividades de pesquisa e extensão são tão importantes nessa universidade - porque são oportunidades para praticar a interdisciplinaridade motivados por contextos reais.

COMO SE ORGANIZA A PESQUISA DE EXTENSÃO COVID19 - ÁREAS PRECÁRIAS E INTERVENÇÕES TERRITORIAIS?

Covid19
Áreas
precárias e
Intervenções
Territoriais

A pesquisa COVID19 - Áreas precárias e intervenções territoriais partiu da constatação de que, no município de São Paulo, as ações preventivas dirigidas à população mais carente e mais vulnerável, estavam se organizando principalmente a partir da mobilização das próprias comunidades, prevendo que, na pandemia, as periferias e áreas precárias teriam uma exposição muito maior à ameaça do vírus, pelas dificuldades diversas e vulnerabilidades muito específicas. Partindo dessas constatações, a pesquisa definiu como primeiro objetivo acompanhar os dados sobre a pandemia e mapear continuamente a cidade de SP e compreender as diferenças territoriais do impacto. Além desse objetivo, como ação de extensão, passamos a divulgar esse acompanhamento de dados, através do canal do instagram (@ufabcterritoriocovid19), e buscamos apoiar ações comunitárias com produção de dados próprios de monitoramento, como é o caso da iniciativa da Brigada pela Vida. Também produzimos um mapeamento colaborativo, com a construção do mapa de percepção do isolamento, iniciado em abril e encerrado em novembro.

REGIONAL LESTE

ANÁLISE POR GRÁFICOS

Nesta seção, será apresentada a análise de gráficos, elaborados a partir das contagens de respostas do questionário da Brigada para os distritos da região Leste. Na análise por gráfico foram consideradas todas as respostas da região. Na análise dos mapas, com concentração de resposta por distritos, foram mapeados apenas aqueles com número maior que 10 respostas.

O gráfico 1 responde à pergunta sobre quem teve COVID. Na zona leste, 11,4% responderam, em agosto, que tiveram COVID e, considerando os 2 temas de hipótese e ponto de partida, vemos no gráfico 1.1 que, dentre aquelas pessoas que em agosto, responderam que tiveram covid, uma parte considerável delas também respondeu que usava transporte coletivo (58%). Enquanto que, quando se considera o congestionamento domiciliar dentre aqueles que tiveram COVID-19, no gráfico 1.2 - muita gente que mora na mesma casa - a relação parece ser mais fraca (14,5%). Mas isso pode ser melhor ponderado com os mapas, apresentados na última seção do relatório. Além disso, vemos no gráfico 1.3 que, dentre aqueles que responderam que tiveram COVID-19, 51% se declararam negros ou pardos e 39% se declararam brancos ou amarelos.

Os dados levantados permitem também traçar uma radiografia da região para essa comunidade que frequenta as escolas municipais. É possível ler - no gráfico 2 - a proporção na composição entre desempregados (43%), aqueles que têm alguma formalização (35%), quem trabalha de bico (18%) e quem trabalha cuidando da casa (4%) - e que a quantidade de desempregados é muito alta nas respostas da região.

O gráfico 3 mostra a composição racial nas respostas do questionário para a região.

No gráfico 4, é possível ver a proporção de quem fez (52%) e não fez (48%) uso do auxílio emergencial, e, no gráfico 4.1, vemos que a maioria dos que recebeu era de desempregado (64%), seguido de pessoas com trabalho informal (27%) e poucos com trabalho formalizado (4%). Importante notar que, em contagem específica, que dentre os que responderam que não receberam auxílio, quase 20% está desempregado.

É possível também ver, a partir do gráfico 5, que o congestionamento domiciliar não é predominante nessa população (14%). O nosso corte utilizado para considerar o que é congestionamento domiciliar foi de mais que 2 pessoas por cômodo, o que inclui sala e cozinha. Os gráficos 5.1 e 5.2 mostram que, entre aqueles que vivem em situação de congestionamento domiciliar, a maioria se declarou negra ou parda (78%); e a maioria está desempregada (57%).

Outras questões importantes do questionário relacionadas à condição domiciliar são sobre o vínculo com a moradia (gráfico 6) e sobre a dificuldade em pagar o aluguel e prestação. Os gráficos 6.1 e 6.2 mostram que, nessa região, a dificuldade de pagar a prestação é levemente maior (54%) do que a dificuldade em pagar o aluguel (43%). Ao analisar os mapas, será possível notar que aparentemente, não é nos distritos que concentram conjuntos habitacionais que a dificuldade de pagar a prestação se concentra. Quanto ao medo de ser despejado, o gráfico 7 mostra que o medo é maior entre quem mora de aluguel (72%) mas existe até mesmo entre as pessoas que moram em imóvel próprio quitado (3%).

REGIONAL LESTE

ANÁLISE POR GRÁFICOS

E, novamente considerando o tema do transporte, no gráfico 8 vemos que a grande maioria (56%), com ou sem covid, respondeu em agosto que fazia uso do Transporte público, principalmente entre aqueles que trabalham formalmente (gráfico 8.1, 72%).

Nessa amostra e na leitura geral dessa região, temos alguma confirmação para a hipótese e ponto de partida inicial, sobre a dificuldade de fazer o isolamento relacionada ao trabalho e a mobilidade que o tipo de trabalho das periferias exige. Existem algumas variações entre distritos, que podem ser melhor observadas com os mapas da próxima seção.

Finalmente, na pergunta sobre se conhecia alguém que estivesse sofrendo violência (gráfico 9), houve poucas respostas, porém, dentre os que responderam - que entendemos que podem representar as condições de contorno das famílias submetidas a violência doméstica - a grande maioria tem renda menor que 2 SM, se declarou como pardos ou negros, mais da metade recebe auxílio emergencial e não teria condições de ficar isolado em casa - ou seja, estão em condição de congestionamento - pouco menos da metade está desempregado, e tem medo de despejo. Estes dados têm poucas respostas mas podem indicar que as situações de violência estão relacionadas com situações de vulnerabilidade ampla. E podem indicar também que, provavelmente, a amostra levantada nos questionários não captou essas situações mais críticas entre as famílias respondentes.

LISTA ÍNDICE DE DISTRITOS CONTABILIZADOS

Quadro 1 - Lista de distritos contabilizados

A lista de distritos contabilizados inclui o somatório de todas as respostas do questionário localizados pelo distrito administrativo.

Distrito	Zona	Total de Respostas
Aricanduva	Leste	5
Arthur Alvim	Leste	18
Cangaíba	Leste	3
Carrão	Leste	1
Cidade Líder	Leste	19
Cidade Tiradentes	Leste	40
Ermelino Matarazzo	Leste	1
Guaianases	Leste	15
Iguatemi	Leste	6
Itaim Paulista	Leste	4
Itaquera	Leste	152
Jardim Helena	Leste	57
José Bonifácio	Leste	120
Parque do Carmo	Leste	44
Penha	Leste	18
Ponte Rasa	Leste	112
São Lucas	Leste	43
São Miguel	Leste	205
Sapopemba	Leste	113
Vila Curuca	Leste	11
Vila Formosa	Leste	1
Vila Jacuí	Leste	65
Vila Matilde	Leste	2
Vila Prudente	Leste	15
Lajeado	Leste	66
Bela Vista	Centro	1
Bom Retiro	Centro	2
Cambuci	Centro	42
Consolação	Centro	5
Liberdade	Centro	61
República	Centro	15
Santa Cecília	Centro	13
Sé	Centro	8
Butantã	Oeste	24
Campo Belo	Sul	18
Campo Grande	Sul	1
Campo limpo	Sul	1
Cidade Ademar	Sul	154
Capão Redondo	Sul	7
Cursino	Sul	3
Grajaú	Sul	7
Ipiranga	Sul	8
Moema	Sul	1
Jabaquara	Sul	50
Jardim Ângela	Sul	9
Jardim São Luís	Sul	1
Parelheiros	Sul	2
Pedreira	Sul	77
Sacomã	Sul	89
Saúde	Sul	2
Vila Andrade	Sul	5
Vila Mariana	Sul	6

LISTA ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1

Percentual de respondentes que tiveram COVID-19 na região leste do município de São Paulo.

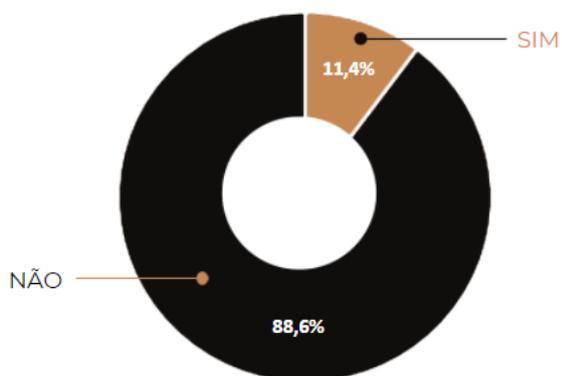


Gráfico 1.1

Percentual de respondentes que tiveram COVID-19 e usam transporte público (ZL - MSP)

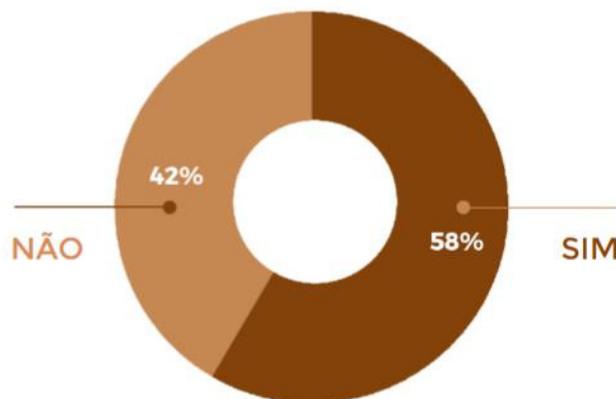


Gráfico 1.2

Percentual de respondentes que tiveram COVID-19 e moram em congestionamento domiciliar (ZL - MSP)

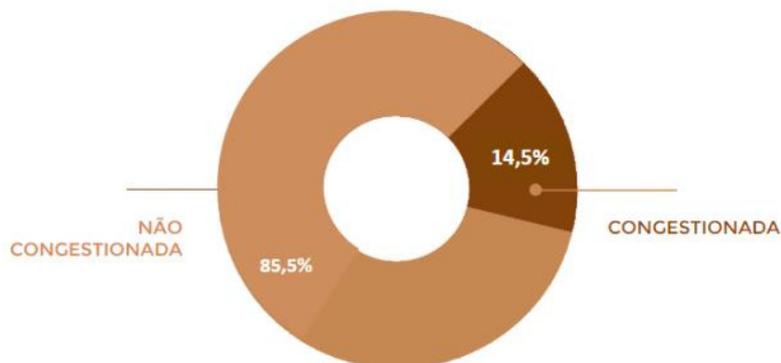
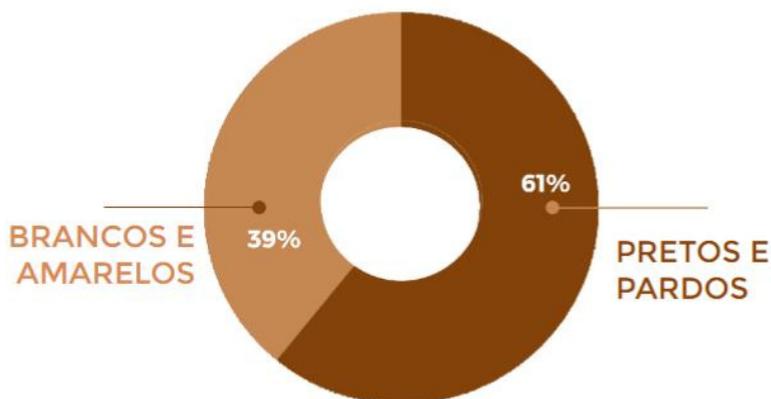


Gráfico 1.3

Percentual de respondentes que tiveram COVID-19 e composição racial (ZL - MSP)



LISTA ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 2

Percentual de respondentes por tipo de ocupação na região leste do município de São Paulo.

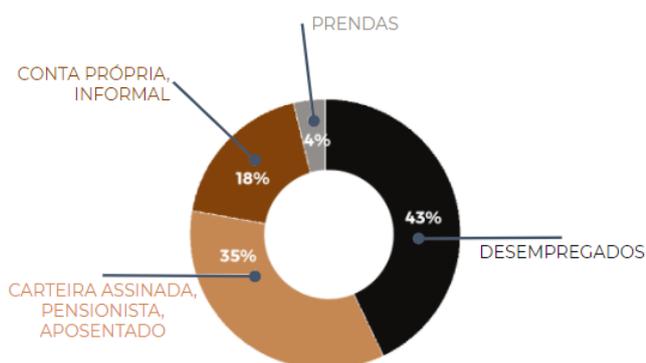


Gráfico 3

Percentual de respondentes por cor / raça na região leste do município de São Paulo

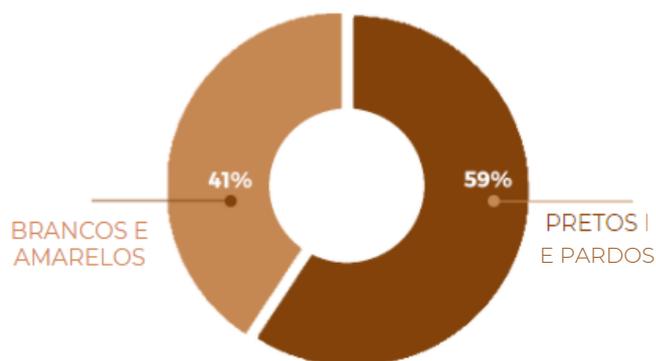


Gráfico 4

Percentual de respondentes que receberam auxílio emergencial na região leste do município de São Paulo.

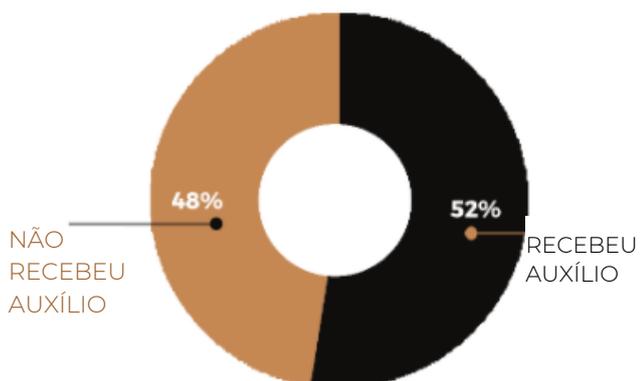
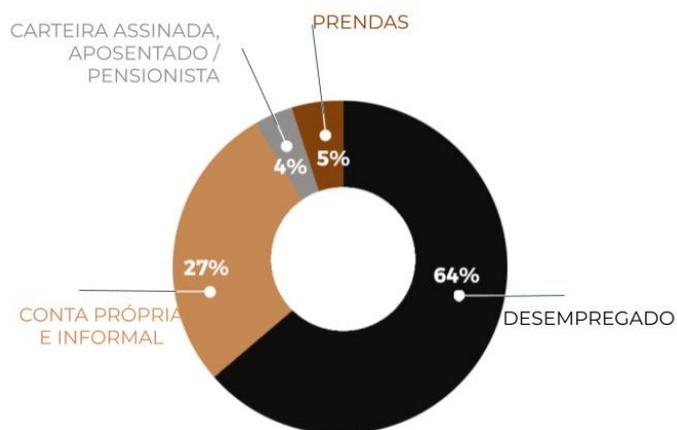


Gráfico 4.1

Ocupação dentre os que receberam auxílio emergencial na região leste do município de São Paulo.



LISTA ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 5

Percentual de respondentes em situação de congestionamento domiciliar (ZL-MSP)

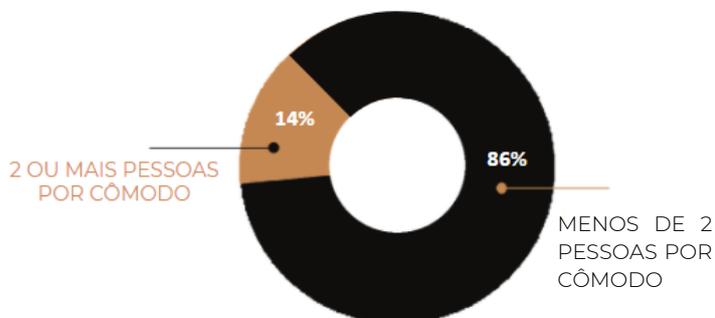


Gráfico 5.1

Composição racial de quem mora em situação de congestionamento domiciliar (ZL-MSP)

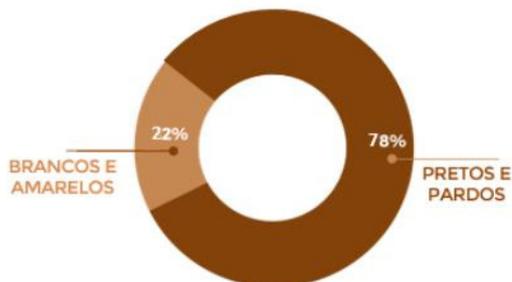


Gráfico 5.2

Ocupação de quem mora em situação de congestionamento domiciliar (ZL-MSP)

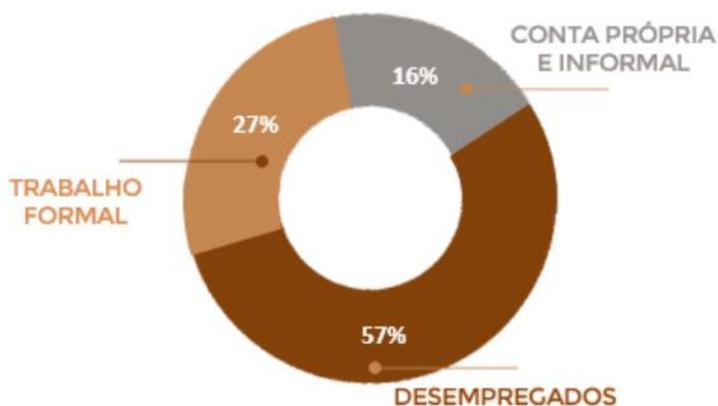


Gráfico 6

Percentual de respondentes por tipo de vínculo com moradia na região leste do município de São Paulo.

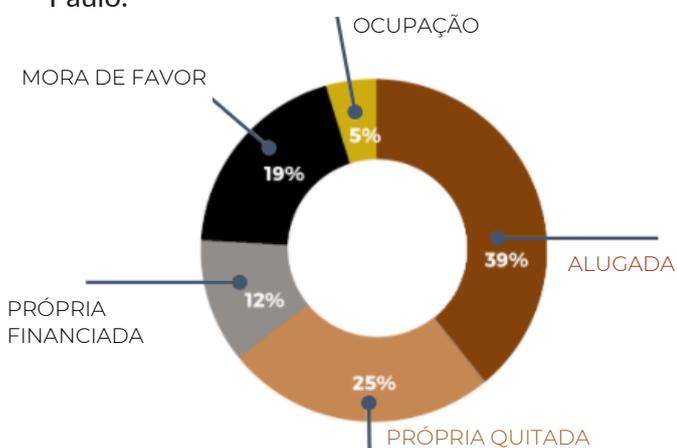


Gráfico 6.1

Dificuldade em pagar aluguel (ZL-MSP)



Gráfico 6.2

Dificuldade em pagar prestação (ZL-MSP)



LISTA ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 7

Relação entre o medo de ser despejado dos respondentes e o vínculo com a moradia na região leste do município de São Paulo.

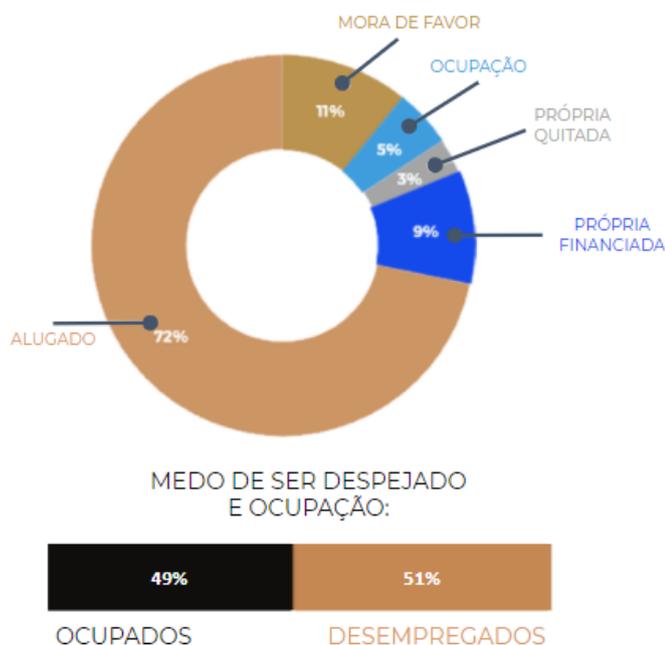
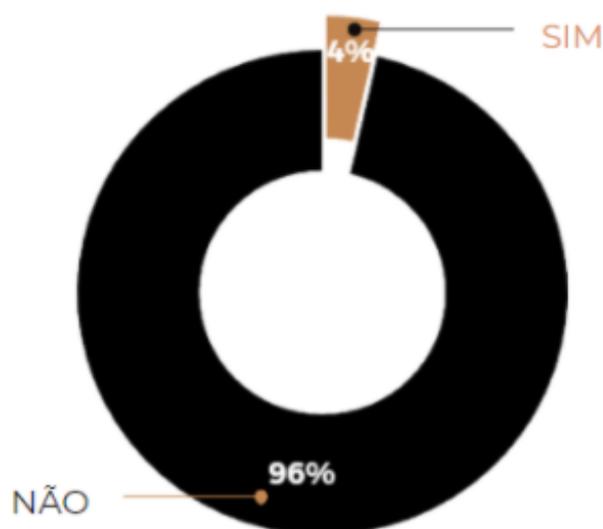


Gráfico 9

Percentual de respondentes que conhece alguém que sofreu violência na região leste do município de São Paulo



Dentre os 4%:

- 85% renda menor que 2SM
- 65% Pardos e Negros
- 59% Recebem auxílio emergencial
- 53% não teriam condições de se isolar em casa
- 44% desempregados
- 46% têm medo de despejo

Gráfico 8

Percentual de respondentes que usam transporte público na região leste do município de São Paulo

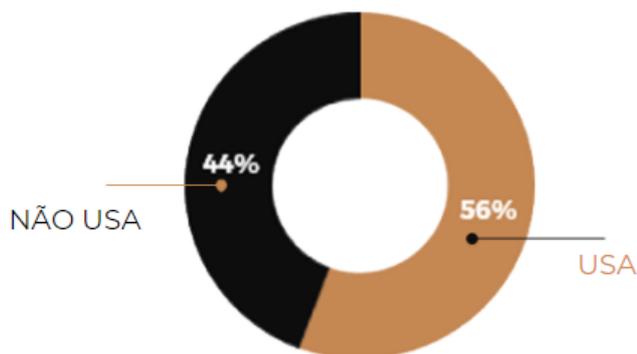
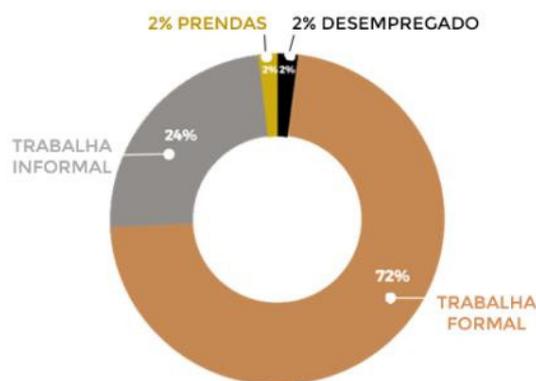


Gráfico 8.1

Ocupação de quem usa transporte público na região leste do município de São Paulo



REGIONAL LESTE

ANÁLISE POR MAPAS

A partir dos mapas é possível também fazer uma leitura comparativa das dinâmicas entre os distritos da região Leste a partir dos dados levantados. Para mapear, foram selecionados apenas os distritos com mais de 10 respostas, trabalhadas as proporções das informações (de determinada resposta, ou cruzamento de resposta ou indicador) no universo de respostas total do distrito. Os mapas foram feitos para os distritos com mais de 10 respostas, que constam no quadro 1. As proporções apresentadas consideram, em cada distrito, o total da resposta que dá título ao mapa em relação ao total das respostas para a mesma pergunta no distrito, e distribuídas em faixas pelo método dos quintis. Nos mapas constam as 3 regiões, mas as análises descritas neste relatório se concentram nos distritos da região da leste.

Iniciando, novamente, pelo tema trabalho e transporte no mapa 1, para essa amostra das famílias das escolas municipais, os bairros com maior proporção de desempregados no universo dos distritos, são Artur Alvim e Sapopemba, acima de 50% de respostas, seguidos de Jardim Helena e do eixo da Jacu Pêssego, Parque do Carmo, Itaquera, Vila Jacuí. E com menor percentual (22-32%), são Penha e Ponte Rasa. No mapa 2, com carteira assinada, o menor percentual é Artur Alvim e Sapopemba (13-25%), e os distritos com maior percentual, Cidade Líder e Vila Curuçá, estão numa faixa de até 50% com carteira assinada.

No mapa 3, vemos que os bairros mais antigos têm maior percentual de aposentados (Penha, Ponte Rasa, Artur Alvim e Guaianases e 5-11%), e no mapa 4, maior proporção de respostas para trabalho informal ou conta própria (27-39%) no Parque São Lucas, e uma tendência de concentração de trabalho informal no eixo da Radial Leste – Penha, Ponte Rasa, Itaquera, até Guaianases, cruzando com o eixo Jacu Pêssego, revelando que alguma dinâmica econômica acontece nesse cruzamento da estrutura urbana.

No mapa 5, vemos que a maior proporção de resposta de quem respondeu estar recebendo auxílio emergencial (53-79%) está no distrito de Vila Prudente e na Vila Curuçá; seguido de um bloco na faixa de 50-53% em Cidade Líder, Itaquera, Parque do Carmo e José Bonifácio. As menores proporções de quem recebe o auxílio (20-38%) estão em Sapopemba, Lajeado e Guaianases. Este resultado aponta que seria necessário se aprofundar nos motivos sobre por que não receberam auxílio, pois na mesma amostra Sapopemba aparece como um dos distritos com mais desempregados.

O mapa 6 espacializa as respostas sobre se utiliza transporte público. Os distritos com maior proporção de “respostas sim” (70-80%) foram Cidade Líder, Vila Curuçá e Lajeado. Realizando busca específica pras respostas sobre se teve Covid para estes distritos, dentre os que tiveram, 50% utilizaram Transporte Público, e 30% estavam em condições de congestionamento domiciliar – o que, com outras proporções, acompanha a percepção da análise regional apresentada nos gráficos da seção anterior. Os distritos que, proporcionalmente, responderam que menos utilizam transporte (14-39%), são Penha e Parque São Lucas, que são distritos mais centrais, e, talvez, com pessoas que desempenham mais trabalhos remotos e, portanto, tinham condições para fazer o isolamento.

REGIONAL LESTE

ANÁLISE POR MAPAS

No tema da moradia, o mapa 7 mostra que os distritos com menor proporção de casa alugada são Artur Alvim, Cidade Tiradentes, Vila Jacuí e Vila Curuçá, com menos de ¼ das respostas (17-24%). Dentre aqueles com maior proporção de respostas de quem moram de aluguel (50-60%), com exceção do Jardim Helena, aparecem os distritos de consolidação mais antiga: Vila Prudente, Penha, seguido de Itaquera e São Lucas, numa faixa de mais de 50% de respostas. A maior proporção de respostas (25-39%) de quem mora em imóvel próprio quitado (mapa 8) foi em Vila Jacuí e Lajeado. E no mapa 9, sobre quem mora em imóvel próprio financiado, aparecem com maior proporção (14-45%) Artur Alvim, José Bonifácio e Cidade Tiradentes, onde há os grandes conjuntos habitacionais, e também Vila Curuçá, onde há alguns conjuntos e empreendimentos de mercado, pequenos condomínios. Mas a faixa percentual de respostas para financiado não é tão alta, fica abaixo de 50%. No mapa 10, que mostra as respostas de quem mora com amigos ou parentes, a maior proporção de respostas está no extremo leste, Guaianases, Lajeado e São Miguel, e também Cidade Líder e Parque São Lucas, mas não passam de 30% (20-33%). Sobre a proporção de quem mora em ocupação (mapa 11), seria necessário fazer ponderações mais específicas, porque o questionário, além das escolas, foi aplicado em algumas ocupações e principalmente no centro, o que desequilibra o comparativo das proporções de respostas.

No mapa 12.1, está espacializado o percentual de respostas de quem consegue pagar aluguel. Parece que há um bom equilíbrio entre a renda das pessoas e o valor do mercado de aluguéis na faixa que vai do Parque do Carmo, Itaquera e Vila Jacuí, que acompanha aquela de quem trabalha por conta própria, acima de 75% até 100% das respostas. A oeste dessa faixa, os distritos da Penha, Cidade Líder e São Lucas aparecem com mais dificuldade em pagar aluguel (30-57%), o que pode indicar preços mais altos, e, a leste, Cidade Tiradentes. No mapa 12.2, está espacializado o percentual de respostas de quem consegue pagar a prestação, que aparece mais alta (90-100%) nos bairros de mais renda e de ocupação mais antiga: Penha, Ponte Rasa, Artur Alvim, São Lucas, São Miguel e Vila Curuçá; seguido de (86-90%) José Bonifácio, Cidade Tiradentes e Vila Jacuí, onde existem muitos conjuntos habitacionais. Onde há mais dificuldade em pagar, aparecem Ponte Rasa e Parque do Carmo (67-86%).

No mapa 13, o medo de ser despejado é espacialmente bastante uniforme, em torno de 50%. Proporcionalmente as respostas indicam um pouco menos de medo (30-43%) ao longo do eixo Leste: Penha, Ponte Rasa, Vila Jacuí e Vila Curuçá; e mais medo (57-69%) nos distritos de Jardim Helena (provavelmente pela ocupação na várzea do Tietê, sempre ameaçada de remoção), Lajeado e Vila Prudente.

O mapa 15 espacializa o indicador de congestionamento domiciliar - o corte utilizado para considerar o que é congestionamento domiciliar foi de mais de 2 pessoas por cômodo. Neste mapa, 4 distritos se destacam com maior proporção - ainda que, no geral, a faixa não passe de 30%: Jardim Helena, Sapopemba, Itaquera e Lajeado.

Uma ponderação a ser feita, considerando os 2 temas de ponto de partida - mobilidade e isolamento relacionado ao trabalho e congestionamento domiciliar. Se tomarmos como exemplo o distrito de Sapopemba, que sabemos, pelos dados oficiais da saúde, que foi um distrito muito

REGIONAL LESTE

ANÁLISE POR MAPAS

afetado pela COVID, nesta amostra (especializada no mapa 17) o distrito de Sapopemba não apareceu proporcionalmente como representativo de muitos casos de COVID. Também não é dos distritos que mais se destaca (mapa 6) nas respostas de quem usa transporte público. Também foi levantado através da pesquisa de extensão, nos dados do SUS disponíveis até maio e por algumas entrevistas com lideranças ligadas a trabalhos de assistência social, que as partes mais impactadas de Sapopemba foram regiões bastante precárias: Sinhá e Planalto. Isso nos leva a ponderar que, talvez, essa amostra das escolas não tenha pegado justamente as situações familiares mais precárias e impactadas por Covid. Porém, voltando ao mapa 15, na análise do congestionamento domiciliar, em relação aos demais distritos, Sapopemba parece ser mais congestionado. Portanto, isso pode estar indicando que, se isolarmos e analisarmos situações singulares e extremamente precárias no município, que muito provavelmente não foram captadas no universo de respostas do questionário, talvez nessas faixas de população mais vulneráveis urbanisticamente a relação com o isolamento possa explicar menos a presença de Covid 19 e o congestionamento volte a se mostrar uma variável importante a ser considerada. Ou seja, é importante destacar que para cada estrato de renda e de condições urbanísticas, os fatores de vulnerabilidade frente à Covid 19 podem incidir de maneira diferente.

Apenas para pontuar os mapas finais, (mapa 14) revela um alto percentual de respostas de pessoas cadastradas nas UBSs (todas as faixas acima de 79%), especialmente no setor de Sapopemba, São Lucas e Vila Prudente. Os mapas 16.1 e 16.2 mostram a distribuição racial. E, por fim, o mapa 18, sobre aqueles que disseram “Não estar conseguindo estudar”, tem proporções até 60% no distrito de Parque do Carmo e Jardim Helena; e acima de 30% em José Bonifácio e Guaianases. Os distritos com menor dificuldade (13-19%) são Ponte Rasa, Cidade Líder, Lajeado e Vila Curuçá.

LISTA ÍNDICE DE DISTRITOS MAPEADOS

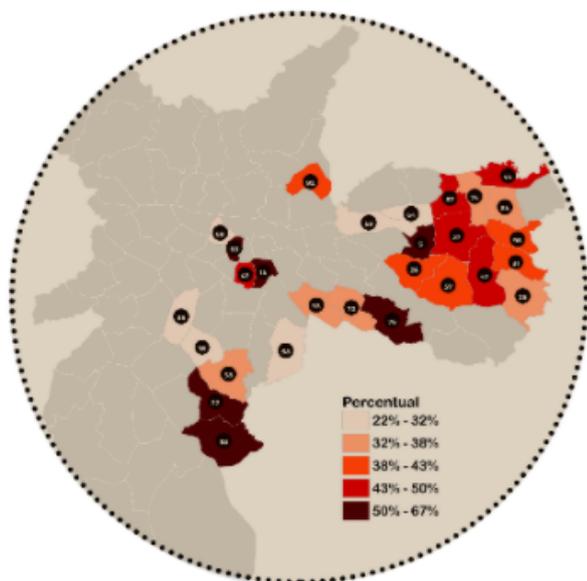
Quadro 2 - Lista de distritos mapeados

Os mapas foram feitos para os distritos com mais de 10 respostas, que constam no quadro 1. As proporções apresentadas consideram, em cada distrito, o total da resposta que dá título ao mapa em relação ao total das respostas para a mesma pergunta no distrito, e distribuída em faixas pelo método dos quintis.

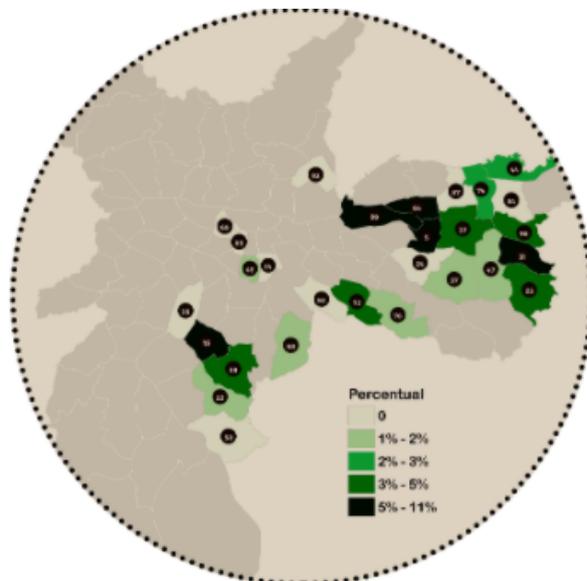
Distrito	Zona	Total de Respostas
Arthur Alvim	Leste	18
Cidade Líder	Leste	19
Cidade Tiradentes	Leste	40
Guaianases	Leste	15
Itaquera	Leste	152
Jardim Helena	Leste	57
José Bonifácio	Leste	120
Parque do Carmo	Leste	44
Penha	Leste	18
Ponte Rasa	Leste	112
São Lucas	Leste	43
São Miguel	Leste	205
Sapopemba	Leste	113
Vila Curuca	Leste	11
Vila Jacuí	Leste	65
Vila Prudente	Leste	15
Lajeado	Leste	66
Cambuci	Centro	42
Liberdade	Centro	61
República	Centro	15
Santa Cecília	Centro	13
Campo Belo	Sul	18
Cidade Ademar	Sul	154
Jabaquara	Sul	50
Sacomã	Sul	89
Pedreira	Sul	77

LISTA ÍNDICE DE MAPAS

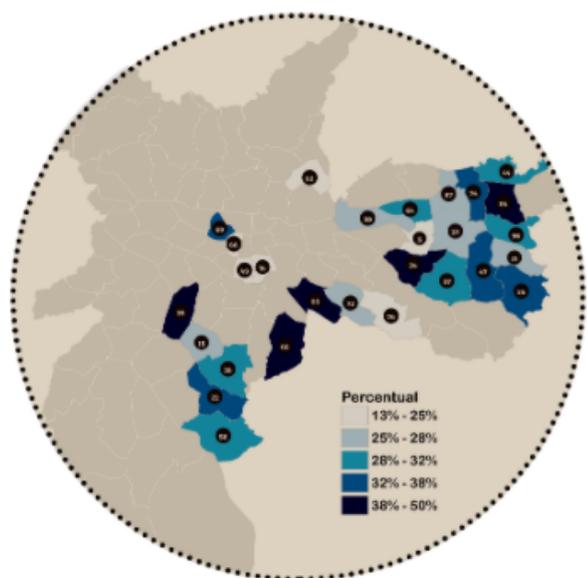
Mapa 1
Percentual de desempregados



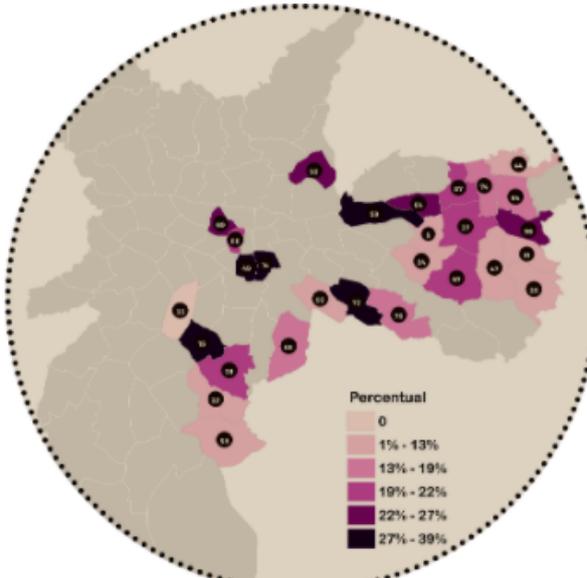
Mapa 3
Percentual de aposentados e pensionistas



Mapa 2
Percentual de carteira assinada

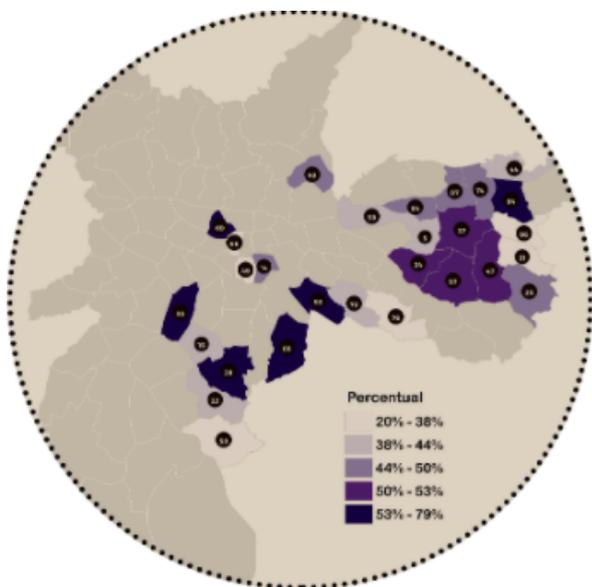


Mapa 4
Percentual de trabalho informal ou conta própria

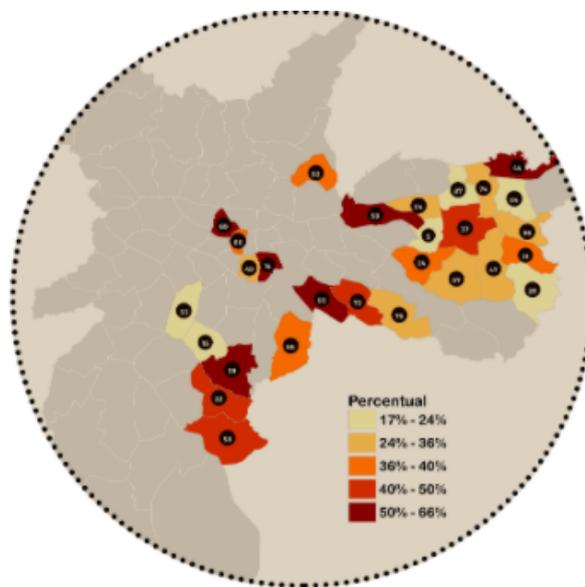


LISTA ÍNDICE DE MAPAS

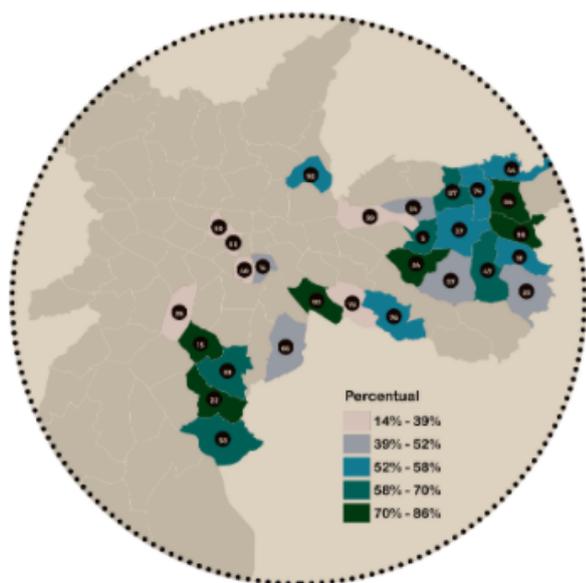
Mapa 5
Percentual de quem recebe o auxílio



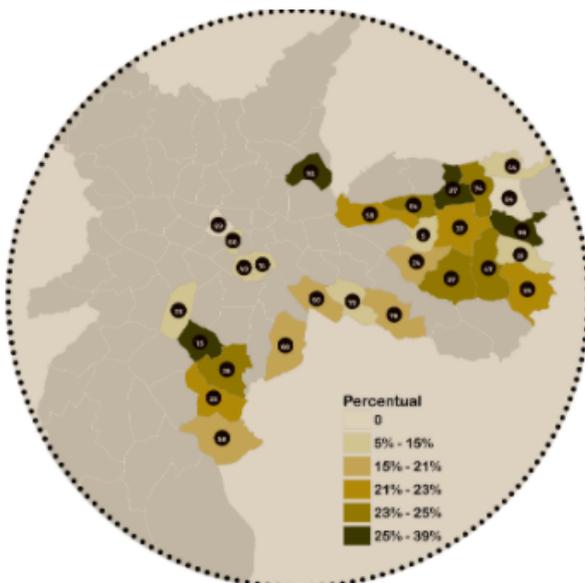
Mapa 7
Percentual de imóvel alugado



Mapa 6
Percentual de quem utiliza transporte público

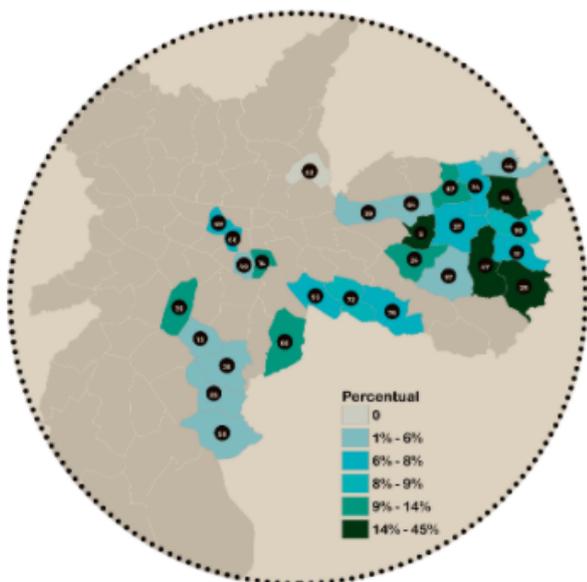


Mapa 8
Percentual de imóvel próprio quitado

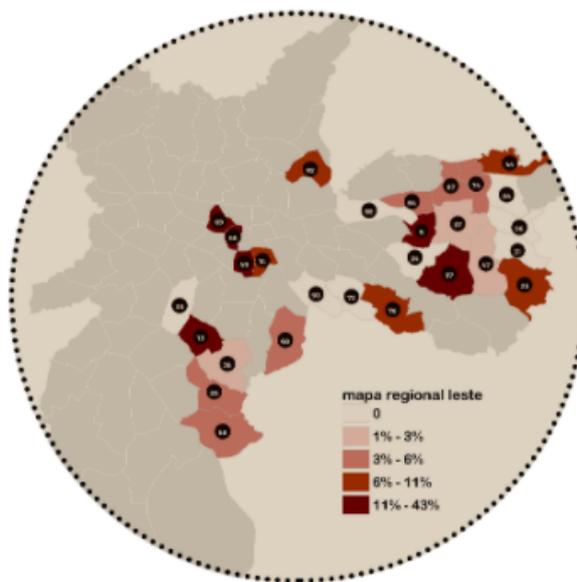


LISTA ÍNDICE DE MAPAS

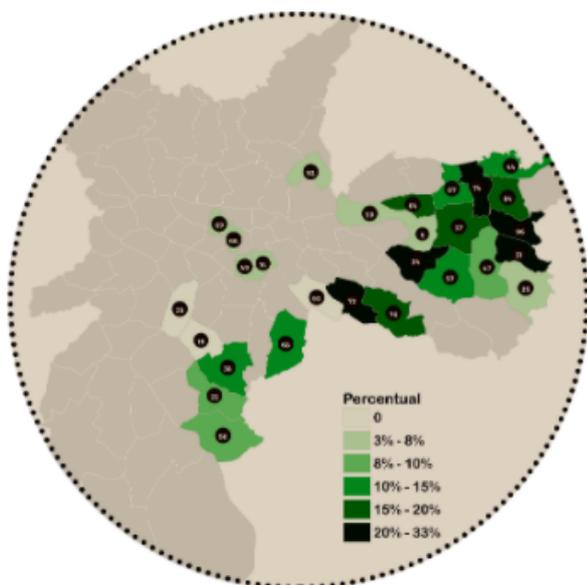
Mapa 9
Percentual de imóvel próprio financiado



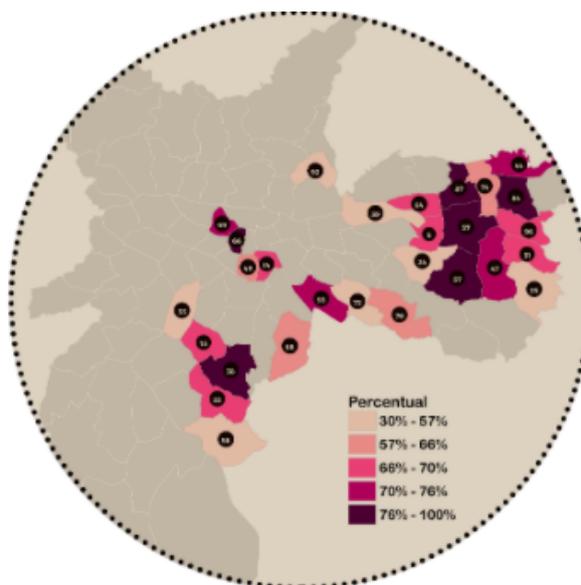
Mapa 11
Percentual de quem mora em ocupação



Mapa 10
Percentual de quem mora com amigos ou família

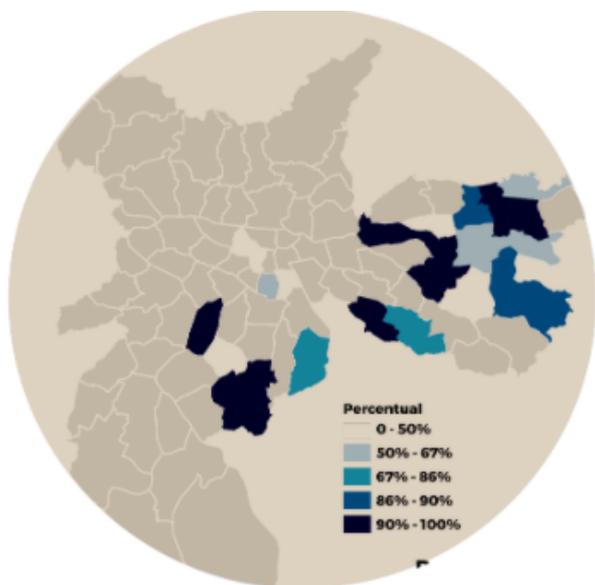


Mapa 12.1
Percentual de quem consegue pagar aluguel

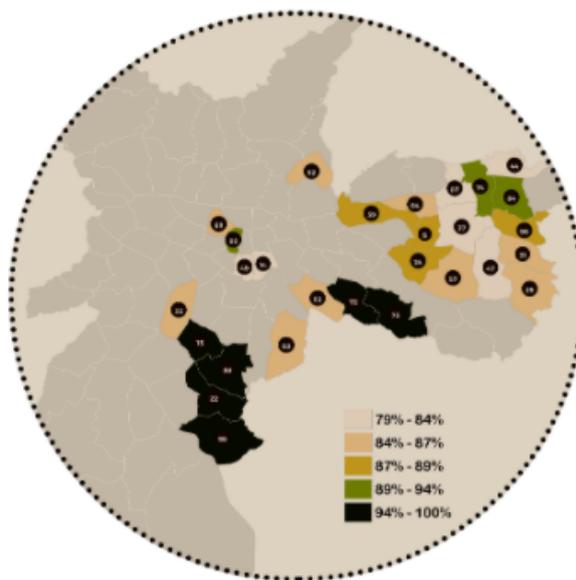


LISTA ÍNDICE DE MAPAS

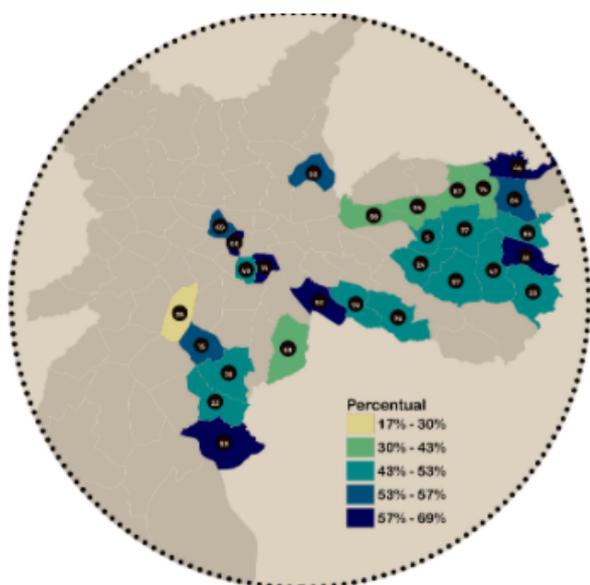
Mapa 12.2
Percentual de quem consegue pagar prestação



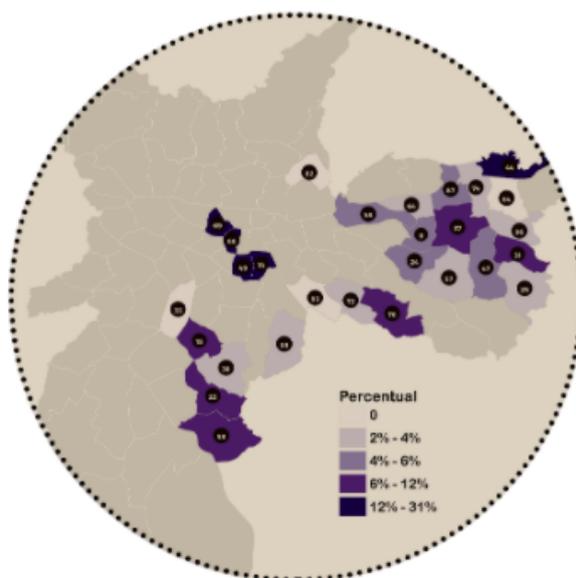
Mapa 14
Percentual de quem está cadastrado na UBS



Mapa 13
Percentual de medo de ser despejado

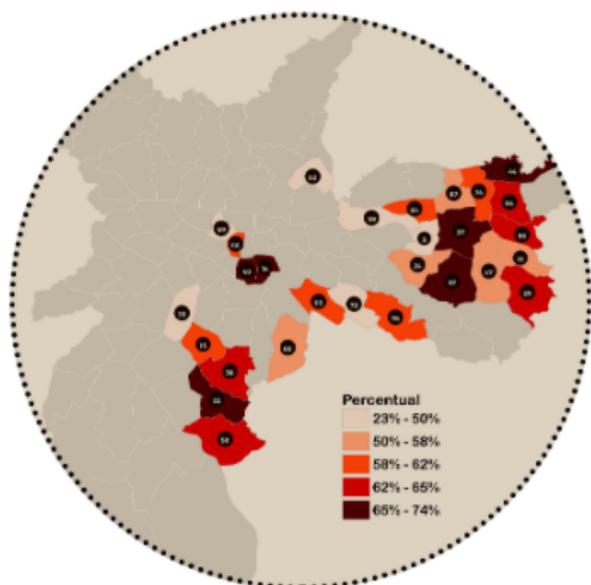


Mapa 15
Percentual de moradia com mais de 2 pessoas por cômodo

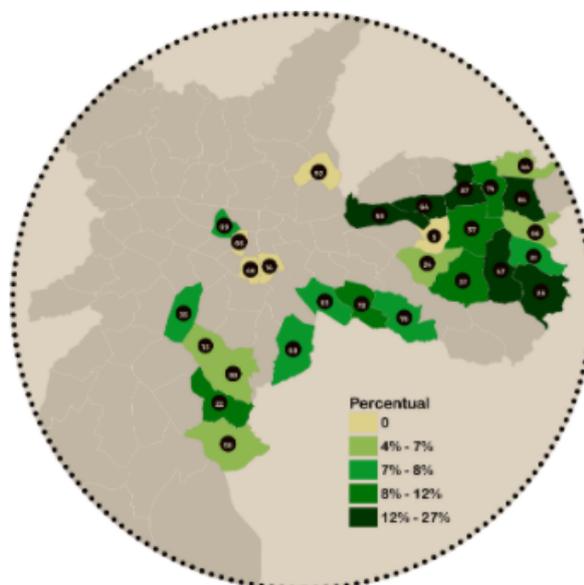


LISTA ÍNDICE DE MAPAS

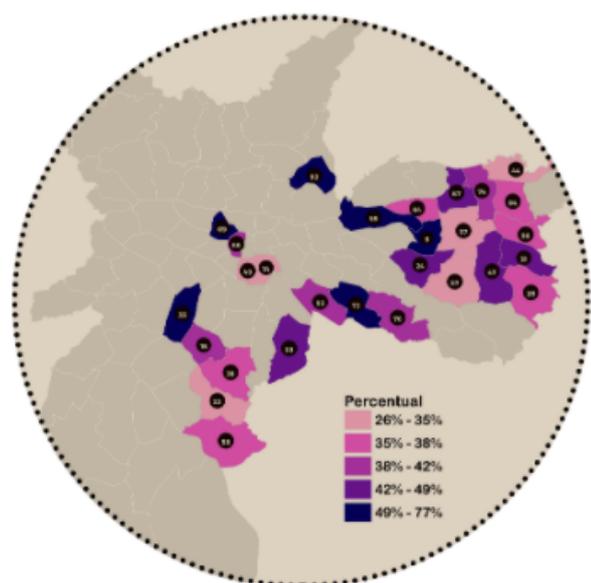
Mapa 16.1
Percentual de autodeclarados pretos, pardos ou indígenas



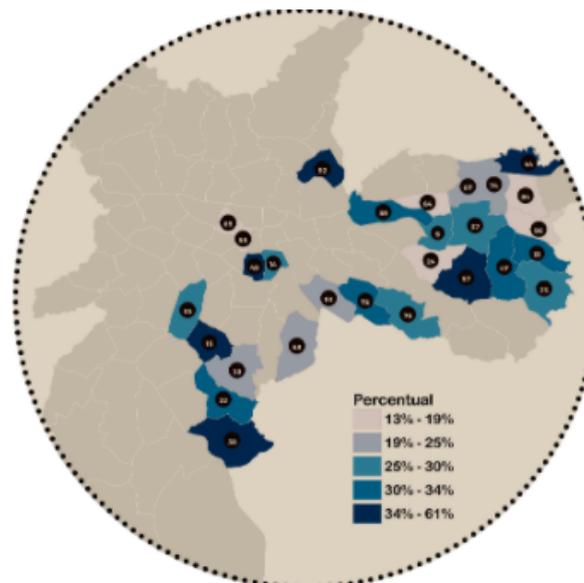
Mapa 17
Percentual de diagnosticado com Covid-19



Mapa 16.2
Percentual de medo de ser despejado



Mapa 18
Percentual de quem não está conseguindo estudar



RELATÓRIO REGIONAL LESTE

Equipe - Covid19: Áreas precárias e intervenções territoriais

Renata Moreira
Luciana Travassos
Patrícia Maria de Jesus

Bruna Fernandes
Clóvis Girardi
Paloma Capristrano
Vinícius Souza Fernandes
Walter Damasceno
Rayssa Saidel Cortez

@ufabcterritoriocovid19
www.brigadaspelavida.com.br



Janeiro 2021